

Expectativa faz exportação cair

Rio — A expectativa de que o Governo faria nova medida de valorização do cruzeiro provocou a queda de 17% no volume de fechamento diário de contratos de exportação (ACCS), nos últimos quinze dias de outubro, passando de US\$ 130 milhões para US\$ 111 milhões. Como esta hipótese não se concretizou, profissionais da área de comércio exterior apostam que as exportações voltarão a crescer nas próximas duas semanas.

Marco Antonio Charpentier, diretor da Arbi Trading, que movimentará este ano US\$ 30 milhões em contratos de exportação, diz que só as grandes empresas estão tomando empréstimos com juros de 50% ao mês. Por isso, ele observa, é mais racional para o exportador fechar o câmbio no banco, pagando juros inferiores a 1% ao mês sobre o dólar, receber os cruzeiros, correspondentes ao contrato de exportação em moeda americana para financiar sua produção, e depois embarcar seus produtos no prazo de 60 ou 120 dias.

O presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), Pratini de Moraes, também acredita que o exportador não possui capital de giro para reter o fechamento de câmbio, além do fato de não poder postergar por muito tempo os embarques.